

Teoria do Risco

Aula1

Danilo Machado Pires
danilo.pires@unifal-mg.edu.br

<https://atuaria.github.io/portalthalley/index.html>

Introdução

- Desde as antigas civilizações o ser humano sempre se preocupou com as incertezas do futuro ...
- O homem teve a necessidade de criar formas de proteção contra os perigos para a sua família e para o seu patrimônio.

Introdução

➤ Os comerciantes mesopotâmicos, fenícios:

Criaram um sistema de reposição de cargas de navios, no caso de eventuais roubos ou naufrágio em suas viagens pelo Mar Mediterrâneo e Egeu

➤ Os hebreus:

Estabeleceram um acordo onde cada membro do grupo de pastores que perdia um animal tinha a garantia de receber um outro animal,..

Introdução

- Os primeiros contratos de seguro marítimo com emissão de apólice criados pelos italianos e espanhóis,
- Por volta de 1347, na cidade de Gênova as atividades de seguros começam a se **popularizar** dando início aos primeiros estudos de matemática atuarial e análise de riscos,
 - "A apolizza" quer dizer "A promessa" .

Introdução

- O risco é a probabilidade de acontecimento de um determinado evento futuro, capaz de alterar o equilíbrio econômico de um patrimônio.
- A teoria do risco é o processo que reside em estabelecer um modelo de tarifação eficiente frente aos sinistros que chegam ao segurador.

Introdução

- Busca garantir equilíbrio econômico em face das variações aleatórias do risco segurado e dar **solvabilidade** ao segurador ...
- Dessa forma a teoria do risco, tem como objetivo principal estabelecer para o “bem” sob análise um prêmio justo para um dado futuro mensurável,...

Conceitos Estatísticos

- A teoria do risco é inerente à teoria estatística, portanto a compreensão de determinados termos e conceitos estatísticos assim como algumas propriedades, se faz necessária ou até mesmo fundamental.

Variável Aleatória

- A variável aleatória pode ser entendida como uma função $X(.)$ que associa a cada evento do espaço de probabilidade um número real.

Exemplo:

Suponha o lançamento de 4 moedas, com probabilidade de sair coroa igual a p (sucesso) e q (fracasso). Caracterize a variável aleatória número de coroas.

Resp. $R = \{0,1,2,3,4\}$, $R \subset \mathbb{R}$.

R é a imagem de $X(\cdot)$.

Moeda 1	Moeda 2	Moeda 3	Moeda 4	$X = N^{\circ} \text{ de coroas}$	Probabilidades	
Cara	Cara	Cara	Cara	0	$(q, q, q, q) = q^4$	q^4
Coroa	Cara	Cara	Cara	1	$(p, q, q, q) = p^1 q^3$	$4p^1 q^3$
Cara	Coroa	Cara	Cara		$(q, p, q, q) = p^1 q^3$	
Cara	Cara	Coroa	Cara		$(q, q, p, q) = p^1 q^3$	
Cara	Cara	Cara	Coroa		$(q, q, q, p) = p^1 q^3$	
Coroa	Coroa	Cara	Cara	2	$(p, p, q, q) = p^2 q^2$	$6p^2 q^2$
Coroa	Cara	Coroa	Cara		$(p, q, p, q) = p^2 q^2$	
Coroa	Cara	Cara	Coroa		$(p, q, q, p) = p^2 q^2$	
Cara	Coroa	Cara	Coroa		$(q, p, q, p) = p^2 q^2$	
Cara	Cara	Coroa	Coroa		$(q, q, p, p) = p^2 q^2$	
Cara	Coroa	Coroa	Cara		$(q, p, p, q) = p^2 q^2$	
Cara	Coroa	Coroa	Coroa	3	$(q, p, p, p) = p^3 q$	$4p^3 q^1$
Coroa	Cara	Coroa	Coroa		$(p, q, p, p) = p^3 q$	
Coroa	Coroa	Cara	Coroa		$(p, p, q, p) = p^3 q$	
Coroa	Coroa	Coroa	Cara		$(p, p, p, q) = p^3 q$	
Coroa	Coroa	Coroa	Coroa	4	$(p, p, p, p) = p^4 q^0$	p^4

Exemplo:

Suponha o lançamento de 4 moedas, com probabilidade de sair coroa igual a p (sucesso) e q (fracasso). Caracterize a variável aleatória número de coroas.

X (n° de coroas)	$P(X)$
0	q^4
1	$4p^1q^3$
2	$6p^2q^2$
3	$4p^3q^1$
4	p^4

Variáveis aleatórias Discretas

Assume somente um número enumerável de valores (finito ou infinito).

➤ $P(X = x)$ Função de probabilidade (fp)

➤ $P(X = x_i) \geq 0$ para todo i .

➤ $\sum_{i=1}^{\infty} P(X = x_i) = 1$

Variáveis aleatórias Contínuas

Corresponderem aos dados de medida, pertencentes aos \mathbb{R} , assim como para variáveis contínuas em geral....

- $f(x)$ Função de densidade (f.d.p)
- $f(x) \geq 0$ para qualquer valor de x
- $\int_{-\infty}^{\infty} f(x)dx = 1$
- $P(a \leq X \leq b) = \int_a^b f(x)dx$

Função de distribuição acumulada

Função de distribuição de probabilidade, simplesmente função de distribuição.

Em geral ela é representada por $F(x)$, ou $\Phi(x)$.

$$F(x_k) = P(X \leq x_k) = \begin{cases} \int_{-\infty}^{x_k} f_X(z) dz \\ \sum_{i=0}^k P(X = x_i) \end{cases}$$

Função de distribuição acumulada

- O conhecimento de tal função permite obter qualquer informação sobre a variável.
- A composição das funções de probabilidade faz parte da modelagem teórica das realizações das variáveis aleatórias...

Função Sobrevivência

Ao complementar da função acumulada se dá o nome de função de sobrevivência, ou seja, a função de probabilidades acumulada acima de determinado valor:

$$\bar{F}_X(x) = P(X \geq x) = 1 - F_X(x)$$

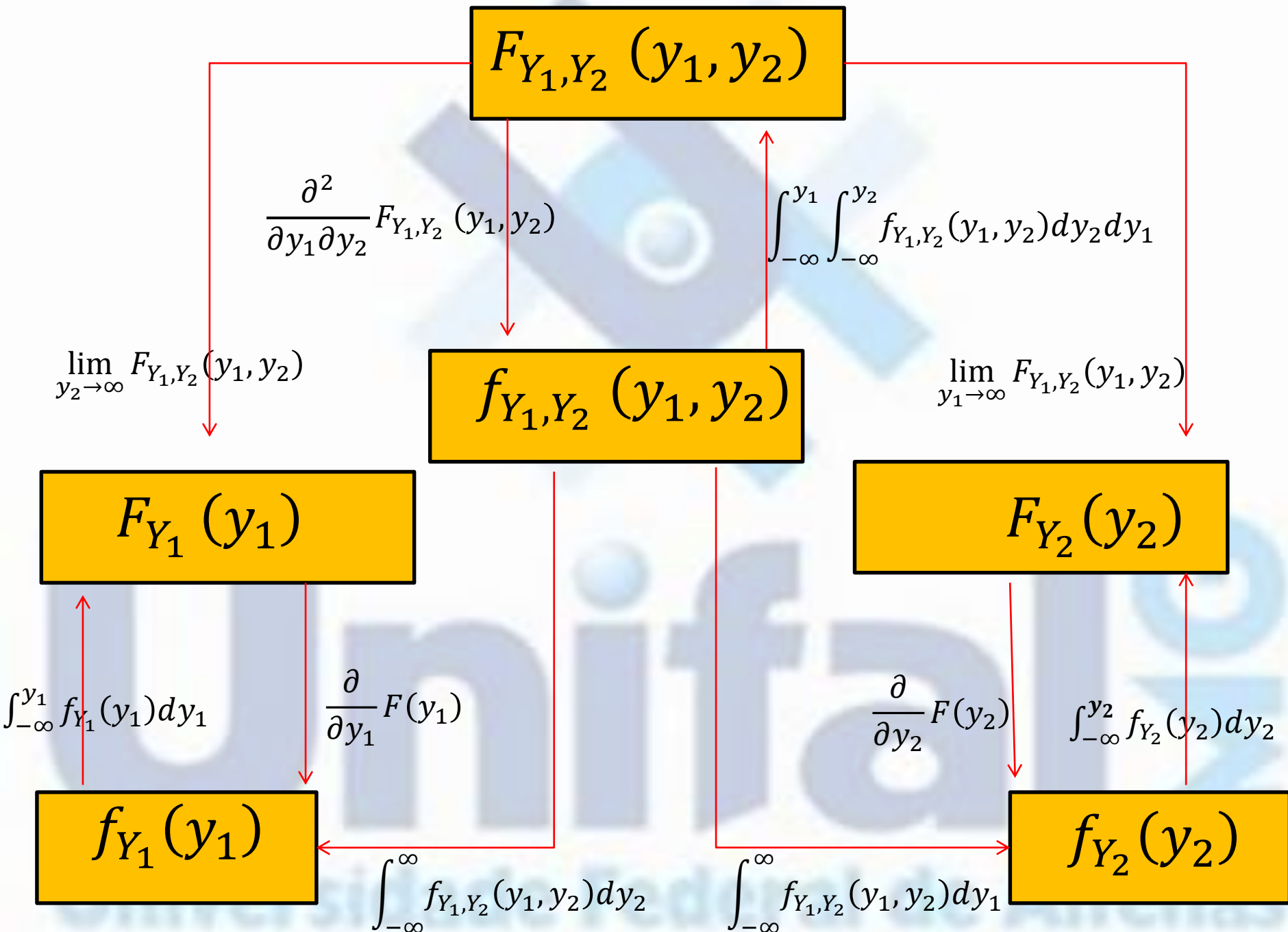
$$\bar{F}_X(x) = S_X(x)$$

Sempre que duas ou mais variáveis aleatórias são tidas em conta, três tipos de distribuição de probabilidade são definidas.

A distribuição conjunta, que descreve o comportamento de todas elas simultaneamente.

A distribuição marginal, descreve o comportamento de uma delas isoladamente, desconsiderando as demais.

A distribuição condicional, que descreve o comportamento de uma variável aleatória isoladamente dado que as outras assumem determinado valor.



Probabilidade condicional

- Sejam X_1 e X_2 duas variáveis aleatórias discretas definidas no mesmo espaço de probabilidades. Definimos a distribuição condicional de X_1 dado X_2 , por:

$$P_{X_1|X_2}(x_1|x_2) = \frac{P_{X_1,X_2}(x_1, x_2)}{P_{X_2}(x_2)},$$

onde $P_{X_1,X_2}(x_1, x_2)$ é a função de distribuição conjunta de X_1 e X_2 .

Probabilidade condicional

- Podemos obter a função distribuição condicional de X_1 , dado $X_2 = x_2$;

$$F_{X_1|X_2}(x_1|X_2 = x_2) = \frac{P([X_1 \leq x_1] \cap [X_2 = x_2])}{P(X_2 = x_2)}$$

- Como consequência, temos:

$$F_{X_1}(x_1) = \sum_{x_2} P(X_2 = x_2) F_{X_1|X_2}(x_1|X_2 = x_2).$$

Probabilidade condicional

- O condicionamento em variáveis contínuas é dado por:

$$f_{X_1|X_2}(x_1|x_2) = \frac{f_{X_1,X_2}(x_1, x_2)}{f_{X_2}(x_2)}.$$

- Em que $f_{X_1,X_2}(x_1, x_2)$ é a função densidade conjunta de X_1 e X_2 e $f_{X_2}(x_2)$ é função densidade marginal de X_2 .

Probabilidade condicional

- Dado duas variáveis aleatórias X_1 e X_2 , segue que:

$$F_{Y_1|Y_2}(y_1|y_2) = \int_{-\infty}^{y_1} f_{Y_1|Y_2}(x|y_2) dx$$

- Como consequência, as seguintes fórmulas são também válidas:

$$F_{Y_1,Y_2}(y_1, y_2) = \int_{-\infty}^{y_2} f_{Y_2}(x) F_{Y_1|Y_2}(y_1|x) dx$$

$$F_{Y_1}(y_1) = \int_{-\infty}^{\infty} f_{Y_2}(y_2) F_{Y_1|Y_2}(y_1|y_2) dy_2$$

Independência de variáveis aleatórias

A independência é um requisito importante que permite resolver, com rigor matemático e sem aproximações, muitos problemas de interesse prático.

Definição: Independência entre variáveis aleatórias.

Duas variáveis aleatórias, X e Y definidas no mesmo espaço de probabilidade, são independentes se a informação sobre uma delas não altera a probabilidade de ocorrência da outra.

Independência de variáveis aleatórias

- Para as discretas, pode-se escrever uma definição equivalente com o uso de funções de probabilidade:

$$X, Y \text{ independentes} \Leftrightarrow p_{X,Y}(x, y) \equiv p_X(x)p_Y(y), \forall (x, y) \in \mathbb{R}^2.$$

- Para as continuas, a condição de independência usa as seguintes densidades:

$$X, Y \text{ independentes} \Leftrightarrow f_{X,Y}(x, y) \equiv f_X(x)f_Y(y), \forall (x, y) \in \mathbb{R}^2,$$

Determine se as variáveis dadas nos dois modelos conjuntos, são independentes ou não.

a) $f_{X,Y}(x,y) = 0,0008e^{(-0,02x-0,04y)}I_{(0,\infty)}(x)I_{(0,\infty)}(y)$

b)

$X \backslash Y$	0	1	2	$P(X = x)$
0	1/8	0	0	1/8
1	0	3/8	0	3/8
2	0	0	3/8	3/8
3	1/8	0	0	1/8
$P(Y = y)$	2/8	3/8	3/8	

.

Determine se as variáveis dadas nos dois modelos conjuntos, são independentes ou não.

a) $f_{X,Y}(x,y) = 0,0008e^{(-0,02x-0,04y)}I_{(0,\infty)}(x)I_{(0,\infty)}(y)$

$$f_Y(y) = 0,04e^{-0,04y}$$

$$f_X(x) = 0,02e^{-0,02x}$$

$$f_{X,Y}(x,y) = f_Y(y)f_X(x)$$

b)

$X \backslash Y$	0	1	2	$P(X = x)$
0	1/8	0	0	1/8
1	0	3/8	0	3/8
2	0	0	3/8	3/8
3	1/8	0	0	1/8
$P(Y = y)$	2/8	3/8	3/8	

$$P_{X,Y}(2,2) \neq P_X(2)P_Y(2)$$